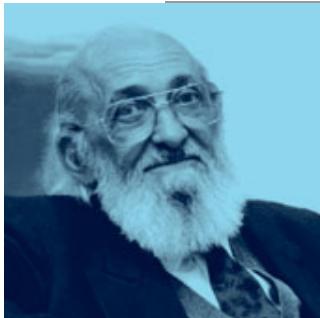


BIOGRAFIA[PENSAMENTO](#)[OBRAS](#)[PAULO FREIRE HOJE](#)[PROJETO MEMÓRIA](#)[GLOSSÁRIO](#)[AGENDA](#)[CONTATO](#)[LINKS](#)[CRÉDITOS](#)[HOME](#)[INFÂNCIA](#)[JUVENTUDE E UNIVERSIDADE](#)[O CRIADOR DE IDÉIAS, O EDUCADOR](#)[ANTES DO EXÍLIO](#)[O EXÍLIO](#)[REAPRENDENDO O BRASIL](#)[CRONOLOGIA](#)[CORRESPONDÊNCIAS](#)[HOMENAGENS](#)[RETROSPECTIVA FOTOGRÁFICA](#)**CRONOLOGIA****1921**

Paulo Freire nasce em Recife, no dia 19 de setembro.

1927

Entra, já alfabetizado, para a escolinha particular da professora Eunice Vasconcelos.

1931

Mudança para Jaboatão dos Guararapes/PE.

1934

Morte do pai quando Paulo tinha 13 anos.

1937 a 1942

Cursa o Ensino Secundário no Colégio Osvaldo Cruz, do Recife, onde teve seu primeiro emprego, tornando-se, em 1942, professor de língua portuguesa do mesmo.

1943

Ingressa na Faculdade de Direito do Recife.

1947

Forma-se Bacharel em Direito.

1944

Casa-se com Elza Maia Costa de Oliveira.

1947

Assume a Diretoria da Divisão de Educação e Cultura, do Sesi-Pernambuco.

1952

Nomeado Professor Catedrático da Faculdade de Belas Artes, da Universidade do Recife.

1954

Foi nomeado Diretor Superintendente do Departamento Regional de Pernambuco do SESI-PE, cargo que ocupou até outubro de 1956.

1960

Defende tese e obtém o título de Doutor em Filosofia e História da Educação.

1961

Foi-lhe conferido o título de Livre Docente da Faculdade de Belas Artes. Tendo perdido o cargo de docente desta Escola, foi nomeado Professor Assistente de Ensino Superior, de Filosofia, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade do Recife.

1962

Cria e foi o primeiro Diretor do Serviço de Extensão Cultural, da Universidade do Recife.

1963

Realiza a Experiência de Alfabetização de Angicos/RN. Cria as bases do Programa Nacional de Alfabetização, do Governo João Goulart.

1964

Golpe Militar extingue o Programa Nacional de Alfabetização.
Prisão no Recife.
Asilo na Embaixada da Bolívia, no Rio de Janeiro.
Em setembro parte para a Bolívia.
Em novembro segue para o Chile.

1965

Publica o livro *Educação Como Prática da Liberdade*.

1967 a 1968

Escreve no Chile o livro *Pedagogia do Oprimido*.

1969

Muda-se para Cambridge, Massachusetts, USA.

1970

Transfere-se para Genebra, Suíça, para trabalhar no Conselho Mundial das Igrejas, passa a "andarilhar" pelos cinco continentes.

1971

Funda, com outros exilados, o Instituto de Ação Cultural (IDAC), em Genebra. dedica-se de modo especial ao trabalho de educação em alguns países africanos.

1979

Obtém seu primeiro passaporte e visita São Paulo, Rio de Janeiro e Recife.

1980

Retorna ao Brasil, para lecionar na PUC/SP e na Unicamp.

1981

Participa da fundação do Vereda - Centro de Estudos em Educação, em São Paulo.

1982

Publica *A importância do ato de ler em três artigos que se completam*, livro que mereceu, em julho de 1990, o "Diploma de Mérito Internacional", concedido pela "International Reading Association", na Suécia.
Deste ano até 1992, escreve os "livros falados", isto é, livros nos quais, estimulado por outros educadores, narrava a sua vida e explicitava as suas reflexões.

1986

Recebe o Prêmio UNESCO da Educação para a Paz.

No dia 24 de outubro morre sua primeira esposa, Elza Maia Costa de Oliveira.

1987

Passa a integrar o júri internacional da UNESCO, que escolhe e premia as melhores experiências de alfabetização do mundo.

1988

No dia 27 de março, casa-se em cerimônia religiosa, no Recife, com Ana Maria Araújo Hasche e, em 19 de agosto, em cerimônia civil, quando ela passa a assinar Freire.

1989

Assume o cargo de Secretário de Educação da cidade de São Paulo.

1991

Afasta-se da SMEd-SP para escrever livros. Retorna a lecionar na PUC/SP. Demite-se da UNICAMP.

1988 a 1997

Volta depois de 10 anos a escrever livros autorais: *Pedagogia da Esperança. Cartas a Cristina: reflexões sobre a minha vida e minha práxis. Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar. Política e educação. À sombra desta mangueira e Pedagogia da Autonomia*, além de outros com diversos educadores. e inúmeros artigos e conferências.

1997

Faleceu no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, no dia 02 de maio, vítima de um infarto agudo do miocárdio. Deixou 5 filhos e viúva.

Paulo Freire participou durante a sua vida de fóruns e debates. Realizou milhares de palestras e conferências. Deu pareceres sobre os mais diversos assuntos. Concedeu entrevistas para jornais, revistas e televisão. Envolveu-se nos movimentos sociais progressistas, entre muitas outras atividades como militante e como intelectual. Recebeu

prêmios, títulos e homenagens em todo o mundo, entre estas 39 títulos de *Doutor Honoris Causa*, dos quais 5 entregues à sua viúva.

A partir de 2000, a sua viúva Ana Maria Araújo Freire, na qualidade de sucessora legal da obra de Paulo Freire, organizou seus textos inéditos, nomeou-os e publicou na "Série Paulo Freire", da qual é diretora: *Pedagogia da Indignação*, *Pedagogia dos Sonhos Possíveis* e *Pedagogia da Tolerância*.

[^ voltar ao topo](#)  [imprimir este texto](#)
